
1. Introdução

1.1 Identificação

Edital:	BEXT-2011
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	UAG - Unidade Acadêmica de Garanhuns
Unidade de Origem:	ADM - Administração

Período da Ação

Início Previsto:	31/12/2011
Término:	30/12/2012
Ação vinculada à programa de extensão:	Não

Nome do programa de extensão:

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Medicina Veterinária » Medicina Veterinária Preventiva » Doenças Infecciosas de Animais
Linha de Extensão:	Saúde animal

1.2 Resumo

Título: A PRÁTICA DA EXTENSÃO PARA O TREINAMENTO DOS ORDENHADORES PARA O DIAGNÓSTICO, CONTROLE E PREVENÇÃO DAS MASTITES EM VACAS LEITEIRAS NO MUNICÍPIO DE LAGOA DO OURO - PE

Resumo da proposta: Os processos inflamatórios da glândula mamária são um dos principais problemas de ordem infecciosa que acomete bovinos leiteiros em todo o mundo, sendo responsáveis por muitos prejuízos econômicos e por problemas de saúde pública. Objetiva-se com esse projeto orientar ordenhadores e produtores rurais que trabalham com bovinocultura de leite no município de Lagoa do Ouro – PE, no que diz respeito às medidas de diagnóstico, controle e prevenção das mastites em vacas. Serão realizadas treinamentos em dez propriedades, com os proprietários e ordenhadores, a fim de ensiná-los métodos de diagnóstico, prevenção e controle da doença a campo que irão contribuir para obtenção de um leite de melhor qualidade. Medidas de prevenção e controle serão implantadas nas propriedades, e essas serão visitadas periodicamente, para observar se houve a implantação das mesmas. Nas propriedades onde for constatado que não houve aplicação das medidas serão feitas correções no manejo com de reduzir a ocorrência nos casos de mastite.

Palavras-chave: mastite bovina, educação em saúde, prevenção e controle

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	864 horas
Periodicidade:	Permanente/Semanal
A Ação é Curricular:	Não
Abrangência:	Municipal
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não
Tem inscrição:	Não
Local de Realização:	Propriedades rurais onde se trabalha com bovinocultura de leite no município de Lagoa do ouro - PE.
Período de Realização:	Janeiro á dezembro de 2012

1.4 Público / Certificado

Tipo/Descrição do Público Atingido:	Ordenhadores e proprietários de bovinos de leite do município de Lagoa do Ouro – PE.
Número de pessoas atendidas:	17
A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):	100
Certificados	
Unidade Geral Responsável:	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Unidade Geral Responsável:	Pró-Reitoria de Atividades de Extensão
Número para Participantes:	0
Número para Equipe de Execução:	5

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos:	Orientar ordenhadores e proprietários de bovinos de leite do município de Lagoa do Ouro – PE, a respeito das medidas de diagnóstico, controle da mastite em vacas e da obtenção higiênica do leite.
Objetivos Realizados:	Orientar ordenhadores e proprietários de bovinos de leite do município de Lagoa do Ouro – PE, a respeito das medidas de diagnóstico, controle e prevenção das mastite em vacas e da obtenção higiênica do leite.
A ação alcançou seus objetivos(0 a 100):	100

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura:	Não
Integração acadêmica:	Sim
Integração entre as áreas de conhecimento:	Não
Publicações:	Sim
Capacitação técnico-científicas:	Sim
Divulgação da Tecnologia:	Não
Resultados efetivos e eficientes:	Sim

1.8 Impactos

Impacto científico:	Sim
Impacto tecnológico:	Não
Impacto econômico:	Não
Impacto social:	Sim
Impacto ambiental:	Não

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos:	Não
------------------------	-----

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0

Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	0	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	1	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro:	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido
Total da Receita:	R\$ 0
Total da Despesa:	R\$ 0
Convênio/Contrato:	Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:	No projeto estava previsto a execução da ação em 10 propriedades e durante a realização das atividades foi solicitada por mais um proprietário a execução em sua propriedade, totalizando 11 propriedades assistidas pelo projeto.
Dificuldades ocorridas:	Acesso a algumas propriedades.

1.12 Conclusões e Perspectivas

A execução do projeto teve como resultado a conscientização dos proprietários e ordenhadores, da importância de um correto manejo de ordenha para diminuição do número de casos de mastite clínica e subclínica no rebanho, além de reduzir taxa de novas infecções e

melhorar a qualidade do leite produzido, trazendo benefícios diretos aos mesmos, minimizando custos ou perdas econômicas; às indústrias de beneficiamento, através do maior rendimento do leite; e aos consumidores finais dos seus produtos, que estarão consumindo um produto de melhor qualidade. Além dessa conscientização todos os participantes foram capacitados para realização do diagnóstico das mastites a campo e para adotarem medidas de prevenção e controle dessa enfermidade nas propriedades.

1.13 Bibliografia

ALVES, A.; MARINHO, C.; ABREU, V.; BARROS, K.M. Boletim Setorial do Agronegócio - Bovinocultura leiteira. Recife: SEBRAE, 2010, 28p.

ANDRADE, S. F. et al. Manual de Terapêutica Veterinária. São Paulo: ROCA. 2ª Ed. 2006. 720 p.

BDE. Banco de Dados do Estado. Agropecuária. Contido em . Acesso em 08/12/2011.

BRITO, L. G. et al. Cartilha para o produtor de leite de Rondônia. Documentos / Embrapa Rondônia, ISSN 0103-9865; 116. Embrapa Rondônia, 2007. – Porto Velho, RO. 40 p.

BRITO, M.A.V.P. et al. Padrão de infecção intramamária em rebanhos leiteiros: exame de todos os quartos mamários das vacas em lactação. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.51, n.2, p.129-135, 1999.

COSTA, G. M. da et al. Mastite por leveduras em bovinos leiteiros do Sul do Estado de Minas Gerais, Brasil. Ciência Rural, Santa Maria, v.38, n.7, p.1938-1942, out, 2008.

FREITAS, M. F. L. et al. Perfil de sensibilidade antimicrobiana in vitro de *Staphylococcus coagulase positivos* isolados de leite de vacas com mastite no agreste do estado de Pernambuco. Arquivos do Instituto Biológico, São Paulo, v. 72, n. 2, p. 171-177, 2005.

MASSEI, R. A. et al. Mastite – diagnóstico, tratamento e prevenção: revisão de literatura. Revista científica eletrônica de medicina veterinária – Ano VI – Número 10 – Janeiro de 2008 – Periódicos Semestral.

MÜLLER, E. E. Qualidade do leite, células somáticas e prevenção da mastite. Anais do II SulLeite: Simpósio sobre Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil. Maringá - PR, 2002, 206-217 p.

RADOSTITS, O.M; GAY, C.C; BLOOD, W.C; HEMCHELIFF, K.W. Clínica Veterinária – Um tratado de doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e eqüinos, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, p. 541-621.

RIBEIRO, M. E. R. et al. Relação entre mastite clínica, subclínica infecciosa e não infecciosa em unidades de produção leiteiras na região sul do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Agrociência, Rio Grande do Sul, v. 9, n. 3, p. 287-290, 2003.

STAMFORD, T. L. M. et al. Enterotoxigenicidade de *staphylococcus spp.* isolados de leite in natura. Ciênc. Tecnol. Aliment., Campinas, 26(1): 41-45, jan.-mar. 2006.

TOZZETTI, D. S. et al. Prevenção, controle e tratamento das mastites bovinas – revisão de literatura. Revista científica eletrônica de medicina veterinária – Ano VI – Número 10 – Janeiro de 2008 – Periódicos Semestral.

ZAFALON, L. F. et al. Aspectos epidemiológicos da mastite bovina causada por *Staphylococcus aureus*. Vet. e Zootec. V. 15, n. 1, abr., p. 56-65, 2008.

1.14 Observações/Sugestões

A execução desse projeto apresentou contribuição para a cadeia produtiva da bovinocultura de leite da microrregião Garanhuns do estado de Pernambuco, principalmente no que diz respeito a qualidade do leite.

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução: Não

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/SEDE/DMV

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função

Daniel Friguglietti Brandespim	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DMV	864 hrs	Orientador
José Wilton Pinheiro Junior	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DMV	864 hrs	Coordenador(a), Gestor

Discentes da UFRPE/SEDE/DMV

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Adalberto Leite da Silva Neto	Medicina Veterinária	UFRPE/UAG/ADM	120 hrs	Colaborador
Aila Fabiane Peixoto	Medicina Veterinária	UFRPE/UAG/ADM	864 hrs	Bolsista de Extensão

Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DMV

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DMV

Nome	Instituição	Carga	Funções
Warley Benevides e Silva	UAG/UFRPE/UGP/UOP	120 hrs	Colaborador

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:	Avaliação e acompanhamento das propriedades		
Início:	Jun/2021	Duração:	6 Meses
Carga Horária:	164 Horas/Mês		
Responsável:	José Wilton Pinheiro Junior (C.H. 48 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Aila Fabiane Peixoto (C.H. 48 horas/Mês) Daniel Friguglietti Brandespim (C.H. 48 horas/Mês) Adalberto Leite da Silva Neto (C.H. 10 horas/Mês) Warley Benevides e Silva (C.H. 10 horas/Mês)		

Atividade:	Cursos de capacitação		
Início:	Mar/2021	Duração:	3 Meses
Carga Horária:	144 Horas/Mês		
Responsável:	José Wilton Pinheiro Junior (C.H. 48 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Aila Fabiane Peixoto (C.H. 48 horas/Mês) Daniel Friguglietti Brandespim (C.H. 48 horas/Mês)		

Atividade:	Diagnóstico da situação		
Início:	Dez/2020	Duração:	3 Meses
Carga Horária:	164 Horas/Mês		
Responsável:	José Wilton Pinheiro Junior (C.H. 48 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Aila Fabiane Peixoto (C.H. 48 horas/Mês) Daniel Friguglietti Brandespim (C.H. 48 horas/Mês) Adalberto Leite da Silva Neto (C.H. 10 horas/Mês) Warley Benevides e Silva (C.H. 10 horas/Mês)		

Atividade:	Realização das Palestras		
Início:	Dez/2020	Duração:	3 Meses
Carga Horária:	144 Horas/Mês		
Responsável:	José Wilton Pinheiro Junior (C.H. 48 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Aila Fabiane Peixoto (C.H. 48 horas/Mês) Daniel Friguglietti Brandespim (C.H. 48 horas/Mês)		

Atividade:	Visita as Propriedades		
Início:	Dez/2020	Duração:	3 Meses
Carga Horária:	164 Horas/Mês		
Responsável:	José Wilton Pinheiro Junior (C.H. 48 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Aila Fabiane Peixoto (C.H. 48 horas/Mês) Daniel Friguglietti Brandespim (C.H. 48 horas/Mês)		

3. Participantes

Joselma de O. Peixoto
 Givanildo P. da Silva
 Adario Correia de Oliveira
 Erivaldo Chaves Peixoto
 Josaide Oliveira Peixoto
 Carlos Alberto da S. Araújo
 Jerônimo Peixoto da Silva
 Josefa Peixoto Vieira
 José Ailton Peixoto
 José Aéliton Peixoto
 Silvio de Oliveira Silva
 José Rodrigues de A. Sobrinho
 Antonio Chaves Neto
 Guido Charles P. Chaves
 José Rodrigues de Araújo
 José Elias Cardoso Peixoto

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:

Local

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO: Sim

DESENVOLVIMENTO: Sim

AValiação: Não, mas na prática foi observada

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo: Nenhuma

Definição de metodologia: Nenhuma

Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento: Nenhuma

Elaboração de atividades preparatórias: Razoável

Definição das formas de avaliação: Nenhuma

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas: Nenhuma

Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento: Nenhuma

Definição de atividades prioritárias:	Razoável
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	Nenhuma
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Pequena
Na discussão de resultados parciais:	Nenhuma
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	Nenhuma

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação:	Nenhuma
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	Nenhuma
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	Nenhuma
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Nenhuma
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Razoável
Na discussão de resultados parciais:	Nenhuma
Coleta, registro e sistematização de informações:	Pequena
Na discussão dos resultados obtidos:	Razoável
Na divulgação dos resultados obtidos:	Pequena

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Conhecimento
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Não se aplica
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Conhecimento; Metodologia
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Não se aplica
Não realiza acompanhamento posterior:	Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:	Reorganização de currículos de graduação
---	--

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:

Formação mais integral dos estudantes; Produção do conhecimento; Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida; Atividade acadêmica complementar

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:

Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações

Flexibilização curricular da graduação:

Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos

Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:

Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos

Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:

Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações

Proposição de novos temas de pesquisa:

Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações

Geração de produtos acadêmico:

Situações onde não houve nenhum atingimento